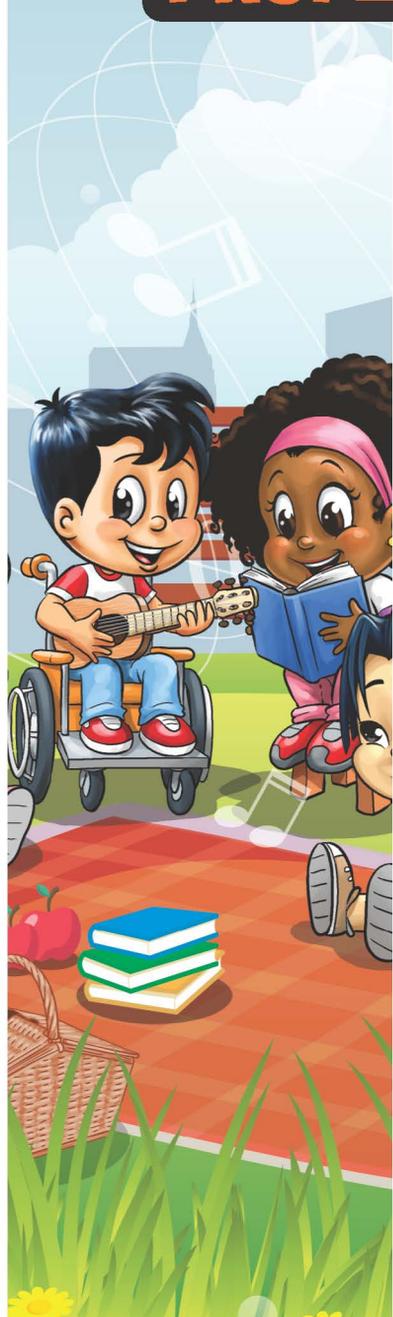


Bem-Te-Vi

PROFESSOR/A



Bem-Te-Vi

Revista do/a
Professor/a

Expediente

Bem-te-vi Professor/a

Estudos Bíblicos para crianças e pré-adolescentes – Revista do/a professor/a

Publicado sob a coordenação do Departamento Nacional de Escola Dominical da Igreja Metodista. Produzida pelo Departamento Editorial da Associação da Igreja Metodista - Angular Editora.

Secretaria Editorial

Joana D'Arc Meireles

Coordenação Nacional de Educação Cristã

Eber Borges da Costa

Departamento Nacional de Escola Dominical

Andreia Fernandes Oliveira

Hideide Brito Torres - Bispa assessora

Redatoras:

Elisana Cristina da Costa Sanches

Telma Cezar da Silva Martins

Rosiléia Flausino Dias Araújo

Equipe de produção de textos:

Amanda de Lima Baptista

Angela Aparecida Balbastro Ribeiro

Carlos Guilherme F. S. Magajewski

Cleusa Siqueira

Elaine Cezar da Silva

Elisabete Marques S. Ribal

Marisa Solino C. Guimarães

Michelly Ferreria dos S. Silva

Olívia Domeniche Netto

Patrícia Regina Marques

Thelma Ferreira G. Do Nascimento

Projeto Gráfico e Editoração

Alixandrino Design

Departamento Nacional de Escola Dominical:

Av. Piassanguaba, 3031

Planalto Paulista

04060-004 – São Paulo / SP

Tel (11) 2813-8600

www.metodista.org.br

Revisão:

Neusa Cezar da Silva

Ilustrações dos/as personagens:

Studio58 Ilustração e animação

 **Angular**
editora

2017.1

Sumário

1	Aprendendo com a criação (Salmo 19)	8
2	O Bom Pastor (Salmo 23)	14
3	Ovelhas do Bom Pastor (Lucas 15. 3-7)	20
4	A Alegria do Perdão (Salmo 32)	26
5	Não há limites para perdoar (Mateus 18.21-35)	32
6	É bom agradecer (Salmo 92)	38
7	Gratidão faz bem ao coração (Lucas 17.11-19)	44
8	Nosso sustento vem de Deus (Salmo 104)	50
9	O pouco que abençoou muitos (João 6.1-14)	56
10	O Senhor é quem te guarda (Salmo 121)	62
11	Podemos confiar e descansar (Marcos 4.35-41)	68
12	Oba! Vamos à casa de Deus (Salmo 122)	74
13	Que abraço bom tem Jesus! (Marcos 10. 13-16)	80
14	Famílias abençoadas, abençoam! (Salmo 128)	86
15	Famílias que encontram com Jesus (Mateus 15. 21-28; Marcos 5.21-24; Lucas 7. 11-17 e Lucas 10.38.42)	92
16	Louvor, Gratidão e Festa (Salmo 150)	98
17	Em todo o tempo, louvai ao Senhor (Atos 16.16-26)	104
18	Jesus é quem nos chama! (Mateus 9.9)	110
19	Onde está o teu tesouro? (Mateus 19.16-23)	116
20	Jesus nos conhece pelo nome (Lucas 19.1-10)	122
21	Mulher, estás livre! (Lucas 13.10-17)	128
22	Encontros e escolhas (Lucas 22.31-34; João 7.25-53; Lucas 23.39-43)	134
23	Presença que aquece o coração (Lucas 24.13-36)	140

Palavra das Redatoras

Professoras e Professores,

É com muita alegria e gratidão a Deus, que apresentamos a vocês mais uma edição da Revista Bem-te-vi, que contempla as revistas das crianças e pré-adolescentes: Bem-te-vi Crescer (0-3 anos), Bem-te-vi Jardim (4-6 anos), Bem-te-vi (7-9 anos), Bem-te-vi em voo (10-13 anos) e a Bem-te-vi professor(a).

Este material, elaborado com muito carinho, tem como objetivo ser um instrumento de apoio teológico, pedagógico e didático para as aulas dominicais ou para outros momentos de estudo com crianças e pré-adolescentes.

Na primeira parte desta edição, apresentamos de forma sequencial, um estudo sobre o livro dos Salmos, destacando sempre uma temática a ser abordada com as crianças e pré-adolescentes e, em seguida, um estudo, da mesma temática, porém trabalhando a partir de um texto do Novo Testamento e com outra abordagem. Como exemplo, temos o tema perdão, no estudo 04, com o Salmo 32, com foco no perdão de Deus, e no estudo 05, com foco na importância de perdoar o próximo. Apresentamos, também, 6 estudos dentro da temática Encontros com Jesus, trazendo histórias e personagens que, ao se encontrarem com Jesus, tiveram uma experiência única e significativa para sua vida.

Esta revista está organizada em 23 textos – conteúdos bíblicos, teológicos e pedagógicos e planos de aula desenvolvidos, especificamente, para crianças e pré-adolescentes. Ressaltamos que os planos de aula indicam alguns caminhos para o planejamento e, nesse sentido, é importante que vocês leiam, anteci-

padamente, todo o material e façam a adequação de acordo com a realidade de suas turmas.

Esta revista foi planejada com a revista do(a) aluno(a). Então, vocês encontrarão aqui propostas, resposta de atividades e anexos que facilitarão, também, o uso da revista das crianças e pré-adolescentes.

Lembrem-se de que contamos sempre com a opinião de vocês. Por isso, enviem-nos sua avaliação sobre a revista, fotos e sugestões de atividades realizadas em sua comunidade. Compartilhem suas experiências através do site www.metodista.org.br ou <https://www.facebook.com/escoladominicalmetodista/>.

Que Deus abençoe o ministério de vocês.

Equipe de Redação.

Elisana Sanches

Rosiléia Araújo

Telma Cezar

// Planejando as aulas

1. Leiam, com antecedência, os textos bíblicos, os estudos e os planos de aula da revista do/a professor/a e o texto da revista do/a aluno/a.

2. Orem a Deus por discernimento e orientação para o seu planejamento de aula.

3. A partir do seu contexto ou das demandas da sua realidade, retirem do Texto e do Plano de Aula as informações importantes para a sua turma. No plano de aula para os pré-adolescentes, vocês encontrarão orientações didáticas específicas para esta faixa etária, o que pode contribuir com a dinâmica da aula.

5. Os textos elaborados para o item Fatos e Fotos da Realidade, no Plano de Aula para as crianças de 4-9 anos, têm por objetivo aproximar o tema das histórias bíblicas da realidade na qual estamos inseridos/as. Caso não estejam apropriados à sua turma e sua realidade, busquem outros exemplos do dia a dia para que as crianças compreendam essa contextualização do texto bíblico.

Para os/as pré-adolescentes, no subtítulo Abrindo o Site (página central de cada estudo), contém um infográfico com informações, curiosidades e conceitos pertinentes ao texto de estudo, que pode servir de motivação para as discussões sobre o tema do dia.

6. A partir das Sugestões de Atividades, nos Planos de Aula, escolham a/as mais interessante/es para a sua turma. Lembrem-se de que são as atividades descritas no Plano de Aula que farão a diferença na dinâmica da aula. A atividade da revista dos/as alunos/as, na maioria das vezes, é uma forma de registro do tema do dia; portanto, a sua aula não pode se resumir em realizar apenas a proposta da revista do/a aluno/a.

7. As músicas sugeridas nos Planos de Aula atendem à temática de cada encontro, caso não seja possível cantá-las, procurem outra música que reforce e complemente a temática do dia. Ressaltamos que as músicas sugeridas são, na sua maioria, dos CDs produzidos pelo Departamento Nacional do Trabalho com Crianças, Departamento Nacional da Escola Dominical e Projeto Sombra e Água Fresca, sob a licença da Associação da Igreja Metodista. Alguns CDs estão disponíveis no site <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>. O CD Crescer: cantigas para bebês acompanha a revista Bem-te-vi Crescer (1ª e 2ª Edições).

8. No final da revista, disponibilizamos uma sugestão de ficha para o seu planejamento. O registro de cada encontro permitirá uma avaliação mais precisa sobre a sua prática e sobre o aprendizado das crianças e pré-adolescentes. Reforçamos a importância da ação do planejar as aulas e, se for preciso, em prol de atender às necessidades de seu grupo, e/ou a partir das suas avaliações, seu planejamento deve ser revisto e readaptado.

6. Bem-Te-Vi - Professor/a

// Roteiro da aula

1. **Acolhimento.** Favoreçam ambiente afetivo, criativo e receptivo. É fundamental que as crianças e pré-adolescentes gostem de estar na igreja no momento da Escola Dominical, sintam-se motivadas a compartilhar suas experiências e a aprender os ensinamentos bíblicos.

2. **Início.** Cada encontro se inicia com a prática da oração. Motivem as crianças e pré-adolescentes a orarem espontaneamente. Criem um espaço para que exponham, em oração, seus motivos de gratidão e louvor a Deus. Evitem ser um “vigia” desse momento, mas oportunizem a eles/as a experiência de um momento acolhedor e de expressão da fé.

3. **Cânticos.** Escolham uma ou mais músicas sugeridas no Plano de Aula para serem cantadas em algum momento da aula. Vejam na letra da música a qual momento ela se adapta melhor (se na acolhida, gratidão e louvor, ou reforço da temática ou do texto bíblico).

4. **Leitura ou contação da história bíblica.** Lembrem-se de que tanto a leitura como a contação de história têm que ser bem preparadas para que as crianças e pré-adolescentes reconheçam que quem está apresentando o texto bíblico conhece o conteúdo e reconhece sua importância. No final da revista, disponibilizamos uma ficha de leitura para facilitar o seu estudo e memorização das histórias bíblicas.

5. **Roda de conversa.** Proponham uma troca de ideias entre o grupo sobre o tema do dia, a partir da palavra-chave ou do tema sugerido no tópico Fatos e Fotos da Realidade do Plano de Aula para as crianças de 4-9 anos. Criem um ambiente de diálogo e de busca de soluções ou possíveis encaminhamentos para a problemática apresentada. Façam as devidas comparações (tempo, espaço e contexto) entre o texto bíblico e a atual situação problema. Com as crianças menores (4-6 anos) utilizem imagens e ilustrações para fazer a contextualização. Com os pré-adolescentes, aproveitem ao máximo a proposta do infográfico do item Abrindo o Site da revista Bem-te-vi em voo. Disponibilizem um momento para que manuseiem a revista e explorem esse material, comentem e tirem dúvidas com seus/suas colegas.

6. **Atividades.** As atividades propostas no Plano de Aula são sugestões de vivências em grupo para ajudar na compreensão da temática. A atividade da revista do/a aluno/a pode ser realizada no final do encontro, para registro do dia.

7. **Término.** Finalizem sempre o encontro com a prática da oração. Criem um espaço para que as crianças e pré-adolescentes exponham, em oração, seus pedidos e/ou motivos que as preocupem. Em alguns encontros com as crianças maiores e pré-adolescentes, terminem com a oração do Pai Nosso ou com um dos Credos que se encontram no ritual da Igreja Metodista (no final do Hinário Evangélico). Essa é uma das maneiras de ajudá-las/os a construir sua fé cristã.

// Aprendendo com a criação

Salmo 19

O apóstolo Paulo afirma, em sua carta aos Romanos (Romanos 1.20), que os atributos invisíveis de Deus, o Seu eterno poder e a Sua divindade são reconhecidos e percebidos de forma clara por meio das coisas que foram criadas; ou seja, a própria criação nos anuncia Deus.

Davi, ao escrever o Salmo 19, inicia falando exatamente isto, os céus proclamam; o firmamento anuncia; um dia discursa a outro dia; uma noite revela conhecimento a outra noite! Sem palavras, mas, ainda assim, por toda a terra, a voz da natureza se faz ouvir. Isto é maravilhoso! A criação diariamente proclamando e nos revelando o amor, a bondade e a graça de Deus.

Podemos nos recordar de quantas vezes as Escrituras mencionam a natureza, participando da ação de Deus na história dos homens e de Seu povo; por exemplo, o arco-íris, como sinal da aliança entre Deus e os seres viventes (Gênesis 9.13). Lembramos, ainda, que os salmistas falam da própria natureza louvando a Deus, como nos Salmos 69.34; 96.11,12; 98.8 e tantos outros.

Jesus, também, se utiliza da criação para nos ensinar, como em Mateus 6.25-30, quando usa a figura dos lírios e das ervas do campo para exemplificar os cuidados de Deus. E assim, por toda a Bíblia, somos chamados a observar a criação e, com ela, aprender sobre o amor de Deus e Seu cuidado para conosco.

Davi, ao escrever este Salmo 19, fala que a Lei do Senhor é instrumento de Deus para que possamos conhecê-Lo. Ele exalta a Lei do Senhor e afirma que ela é perfeita, fiel, reta, pura, verdadeira e muito mais desejável do que o próprio ouro. Para ele, a Palavra de Deus é preciosa e necessária, ela restaura, dá sabedoria, alegria e ilumina o coração (versos 7-10).

Depois de escrever sobre a criação que revela a glória e o poder de Deus, sobre as Escrituras que revelam o agir de Deus, ele encerra expressando um desejo, como uma oração, para que as suas palavras e seus pensamentos fossem agradáveis ao Senhor.

Nós também somos criação de Deus e chamados(as) para anunciar as Suas grandezas. Recebemos a missão de proclamar as boas-novas e fa-

lar do amor de Deus a todas as pessoas. Através do profeta Isaías, Deus fala que o povo O conheceria por causa daqueles que anunciariam as boas-novas, e afirma: “Quão formosos são sobre os montes os pés dos que anunciam as boas-novas, que fazem ouvir a paz, que anunciam coisas boas, que fazem ouvir a salvação, que dizem: O teu Deus reina!” (Isaías 52.7)

Assim como Paulo disse em 2 Coríntios 4.13, podemos dizer também: “Cremos, por isso falamos”.

Cremos em Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo, o Deus único que se revelou em três pessoas. É um só Deus vivo e verdadeiro, criador de todas as coisas. E na unidade desta divindade há três pessoas de mesmo poder e eternidade: Pai, Filho e o Espírito Santo. Cremos na salvação em Cristo Jesus e cremos que o Espírito Santo caminha com a Igreja em sua missão de anunciar o poder e o amor de Deus. E porque cremos, falamos.

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Que todas as coisas que existem foram criadas por Deus. Podemos aprender com cada uma delas sobre o Seu amor e Sua sabedoria. Uma pequena flor é capaz de nos ensinar sobre o Seu cuidado. A Bíblia nos ensina sobre Deus, por isso devemos amá-la.

Crianças de 7-9 anos: Toda a criação nos ensina sobre Deus, desde um pequeno ser, até mesmo a imensidão dos céus anunciam o Seu poder e amor, como também Sua grande sabedoria. Como somos criação de Deus, também devemos anunciar o Seu poder e o Seu amor. Devemos amar a Sua Palavra, ela é muito preciosa.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: Assim como toda a criação manifesta o poder e a grandeza de Deus, também somos chamados a anunciá-Lo às pessoas, através de nossas palavras e, através de nossas ações, o Seu amor e sabedoria. Se cremos, precisamos declarar a nossa fé, e assim, cooperar na missão de proclamar ao mundo as boas-novas. Precisamos valorizar a Bíblia e buscar nela o conhecimento de Deus que também se revela a nós por meio das Escrituras.



Tema: Aprendendo com a criação

Texto bíblico: Salmo 19

Para guardar no coração: “Os céus proclamam a glória de Deus, e o firmamento anuncia as obras das suas mãos.” **(Salmo 19.1)**

Objetivos: Compreender que, por meio de todas as coisas que foram criadas, o poder e a sabedoria de Deus se fazem conhecidos.

Compreender que a criação anuncia as obras de Deus, mas que as Escrituras nos revelam o Seu agir e, por isso, a Bíblia é preciosa.

Entender que também somos chamados a declarar a nossa fé, através de nossas palavras e ações, e anunciar as boas-novas do amor de Deus.

Palavra-chave: ANUNCIAR

Sugestões de músicas: Deus criou os animais (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº6 - DNTC)

-Vida e Fé/Aleluia (CD Evangelho, convite pra Paz, faixa nº 7 - DNTC)

Quem fez? - www.youtube.com/watch?v=mMJP-ci-index=9&list=PLWN7mXaimm5NtIF1_NqQDj7c8W9li8E-vJ

Fatos e fatos da realidade: Assistir com as crianças a um vídeo que tenha imagens da natureza, (www.youtube.com/watch?v=a_urxl9L5Ak), ou trazer figuras ou fotos com imagens da natureza (paisagens, animais, flores e qualquer outro elemento da criação) para que observem.

Se for possível, levar o grupo para um lugar ao ar livre onde as crianças possam observar a natureza (plantas, insetos, pássaros, céu, nuvens etc.).

Conversar com as crianças sobre o que viram e se perceberam algum ensinamento a respeito de Deus através da natureza.

Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:

1. Artes: Criando um animal. Providencie massinha de modelar. Incentive as crianças a fazerem com a massinha um animal que seja invenção delas e deem um nome a ele. Quando terminarem, cada uma apresentará o seu animal, dizendo seu nome, o que ele gosta de comer, se faz algum som e se tem mais alguma característica especial. Finalize conversando sobre a diversidade na criação.

2. Brincadeira: O som dos animais. Escolha uma letra do alfabeto. Explique às crianças que, assim que ouvirem a letra, quem souber o nome de um animal, ave ou inseto que comece com aquela letra diz bem alto. Todas as crianças imitam o som daquele animal. A criança que disser primeiro o nome do animal escolhe outra letra e fala para o grupo e a brincadeira continua. A cada nome falado primeiro, todos imitam o som ou os gestos que ele faz.

Finalize a brincadeira conversando sobre a variedade da criação e sabedoria de Deus, pois até mesmo os animais se comunicam.

Crianças de 7 a 9 anos:

1. Dinâmica: Apresentando os animais: Providencie figuras de animais, aves e insetos que façam parte do dia a dia das crianças, tais como: abelha, formiga, gato, cachorro, pássaros, tartaruga, pato, galinha, cavalo e/ou outros. Coloque as figuras numa caixa ou envelope. Convide uma criança de cada vez para pegar uma figura e apresentar o animal, dizendo:

- a) O que Deus criou para esse animal comer?
- b) O que esse animal pode fazer de bom para o ser humano?
- c) O que as pessoas podem fazer de bom para esse animal?
- d) O que as pessoas não devem fazer para esse animal?

Finalize a dinâmica, conversando com o grupo sobre o cuidado de Deus com cada ser criado. Explique que esse cuidado é também com cada um(a) de nós.

2. Maquete de um Jardim: Providencie uma base de papelão (pode ser embalagem de pizza ou caixa de sapato), papéis coloridos, tesouras, massinha de modelar e outros materiais que possam ser usados para montar um jardim. Convide as crianças para juntas cortarem e picarem os papéis como se fossem graminhas e colarem na base de papelão. Com a massinha de modelar, incentive-as a fazerem pequenas árvores, flores e bichinhos como joaninhas, abelhas etc. Enquanto constroem a maquete, conversem sobre a sabedoria de Deus nos detalhes de Sua criação.



Tema: Apreendendo com a criação

Texto bíblico: Salmo 19

Objetivos:

Compreender que, por meio de todas as coisas que foram criadas, o poder e a sabedoria de Deus se fazem conhecidos.

Entender que a criação anuncia as obras de Deus, mas que as Escrituras nos revelam o Seu agir e, por isso, a Bíblia é preciosa.

Entender que também somos chamados a declarar a nossa fé, através de nossas palavras e ações, e anunciar as boas novas do amor de Deus.

Senha: ANUNCIAR

Sugestões de músicas:

Vida e Fé/Aleluia (CD Evangelho, convite pra Paz, faixa nº 7 - DNTC)

O Semeador (CD Evangelho, convite pra Paz, faixa nº 12 - DNTC)

Poder de Deus (CD Criativando, faixa nº 4 - DNTC)
(Faixa nº 15 - <http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>)

Orientações didáticas:

Depois de acolher as crianças e orar com elas, assistir ao vídeo "O Tamanho de Deus" (www.youtube.com/watch?v=wAKImTyf0aw). Perguntar à turma como imaginam o tamanho de Deus. Na impossibilidade de assistirem ao vídeo, mostrar algumas fotos do universo, dos planetas, enfatizando a imensidão do universo e conversar com a turma sobre a grandeza de Deus.

Finalizar a conversa lembrando o cântico (Tu és Soberano) que diz que, apesar de toda a glória que Deus tem, Ele se importa com cada um(a) de nós e nos conhece e nos ama. Trabalhar com o grupo o texto da lição e depois realizar as atividades propostas no plano de aula. (<https://youtu.be/rFZLBcNqCrg>)

Sugestões de Atividades

Preparar

previamente:

Papel sulfite, lápis, borracha, prancheta, lápis de cor aquarelável, fita adesiva.

1. Desenho de observação. Leve a turma até uma praça ou local que tenha muito verde, plantas, árvores ou flores. Lá, distribua papel, lápis e borracha e convide-os(as) a escolherem um detalhe que mais lhes chamou a atenção para desenharem, observando. A intenção não é que o desenho fique perfeito, mas que cada um(a) possa representar a seu modo, o detalhe da natureza de que mais gostou. Depois que toda a turma tenha terminado, retornem à sala para finalizar o trabalho colorindo com lápis de cor. Uma sugestão para valorizar mais o trabalho é utilizarem lápis de cor aquareláveis para que, depois de pronto, possam manchar pequenas áreas com água. Finalize com uma exposição dos trabalhos.

2. Partilhando cenas: Minha paisagem preferida! Cada aluno(a) poderá descrever um local da natureza onde já tenha ido, ou descrever um cenário da natureza que tenha observado, ao final da descrição, motive-os(as) a dizerem o que esta cena ou este local podem nos ensinar sobre Deus.

3. Resposta da atividade da revista do(a) aluno(a):

Ensino sobre a preguiça (Provérbios 6.6) - FORMIGA

Ensino sobre Proteção de Deus (Mateus 23.37) - GALINHA

Ensino sobre meditar na Palavra de Deus (Salmos 1.2-3) - ÁRVORE

Ensino sobre ouvir e seguir o Senhor Jesus (João 10) - OVELHAS

Ensino sobre ansiedade (Mateus 6.25-28) - AVES E LÍRIOS

Ensino sobre os que ouvem a Palavra de Deus (Mateus 13) - SEMENTES

Ensino sobre palavras agradáveis (Provérbios 16.24) - FAVO DE MEL

Ensino sobre a brevidade da vida do homem (Salmos 103.15) - FLÔR DO CAMPO

Ensino sobre a renovação das forças (Isaías 40.31) - ÁGUA

Ensino sobre a alegria e benevolência (Provérbios 16.15) - CHUVA

// O Bom Pastor

Salmo 23

O Salmo 23 é um dos salmos mais conhecidos da Bíblia e foi escrito por Davi.

Ao ler esse Salmo tão poético, parece que conseguimos visualizar Davi, ainda como pastor de ovelhas, contemplando seu próprio rebanho e observando a confiança das ovelhas ao se deixarem conduzir por ele, através dos verdes pastos, ou para as fontes de água.

Davi, como pastor, era responsável por cada animal do rebanho. Precisava conhecer os melhores locais onde encontrar boa pastagem, água suficiente para todos os animais, precisava estar atento aos perigos e evitar locais que pudessem se tornar em armadilhas. Assim, Davi consegue perceber, em seu próprio trabalho, a figura do próprio Deus, cuidando dos seus filhos e filhas da mesma forma como um pastor cuida do seu rebanho.

O termo pastor já era muito conhecido na antiguidade e muito utilizado para reis e governantes. O próprio Davi foi chamado de pastor, quando o Senhor lhe disse que seria governante de Israel (2 Samuel 5.2). Ao chamar o Senhor de “meu pastor”, Davi torna pessoal o seu relacionamento com Deus, ou seja, apesar de ser o Pastor de todo Israel (Gênesis 49.24), Deus cuida de cada um individualmente, e Davi compreendia bem esse cuidado, pois ele, sendo pastor, sabia que as ovelhas não eram todas iguais, e era necessário perceber quais os cuidados de que cada uma necessitava.

No primeiro versículo do Salmo 23, Davi faz uma declaração de fé: “O Senhor é o meu pastor, nada me faltará”. Uma declaração simples, mas profunda, pois revela o quanto Davi confiava e descansava em Deus. Nos versos seguintes, ele detalha esse cuidado, afirmando que Deus é quem provê o descanso para renovar as forças; conduz pelos caminhos certos e protege nos caminhos mais difíceis, estando sempre por perto, atento e vigilante para guardar cada um(a).

No final do Salmo, Davi apresenta o Senhor também como o hospedeiro que o acolhe em Sua casa com calorosa hospitalidade, uma caracterís-

tica dos povos do oriente.

E como resultado desse cuidado e proteção, o salmista declara seu desejo de habitar na presença do Senhor para sempre, certo de que a bondade e misericórdia do Senhor estariam continuamente com ele.

Ao compor este Salmo, Davi manifesta seu contentamento ao identificar a presença de Deus com ele, como também por saber que está sendo cuidado amorosamente pelo Senhor, o seu Pastor!

O Salmo 23 tem inspirado gerações a confiarem no Senhor em todo o tempo. É um convite maravilhoso para viver uma experiência de fé pessoal com o Senhor, confiando plenamente que Ele sabe como nos conduzir e tem sempre o melhor para nós. É uma experiência de fé que resulta em querer estar continuamente em Sua presença, desfrutando da alegria e do sustento que vem de Suas mãos.

Sabemos que Jesus se apresentou como o Bom Pastor (João 10.11), e todos nós somos chamados a segui-Lo. É uma decisão pessoal. Se aceitarmos o Seu chamado, desfrutaremos de Sua bondade e misericórdia para sempre.

Lembramos que a proposta deste estudo é centralizar na figura do Pastor e de suas características. No próximo estudo trataremos da figura da ovelha e de seu relacionamento com o pastor.

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Que o Salmo 23 nos apresenta o Senhor como o nosso Pastor, Aquele que cuida amorosamente de cada um(a) de nós.

Crianças de 7-9 anos: Que o Salmo 23 nos apresenta o Senhor como o nosso Pastor que conhece cada um(a) de nós. Seu cuidado e proteção são constantes. Ele sabe exatamente o que é melhor para nós.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: Que este Salmo nos convida a viver uma experiência de fé em Deus, deixando que Ele nos conduza, confiando que Ele sabe o que é melhor para nós.

Ele nos conhece em nossa individualidade, sabe que somos diferentes uns dos outros, afinal foi Ele quem nos criou. Por isso, sabe exatamente o que precisamos. Este Salmo nos inspira a descansar em Deus.



Tema: O Bom Pastor

Texto bíblico: Salmo 23

Para guardar no coração: “O Senhor é o meu pastor, nada me faltará”
(Salmo 23.1)

Objetivos:

Compreender que o Senhor é o nosso Pastor, e que assim como um pastor cuida de suas ovelhas, Deus também cuida de nós.

Perceber que esse cuidado é individual. Ele conhece cada um de nós e o que cada um necessita.

Lembrar que esse Salmo nos inspira a confiar e descansar em Deus.

Palavra-chave: CUIDADO - PASTOREIO

Sugestões de músicas:

Meu bom Pastor é Cristo (<https://www.youtube.com/watch?v=84q78F3SNVQ>)

Bom Pastor / Deles é o reino (CD Evangelho, convite pra paz , faixa nº 10 - DNTC)

Fatos e fotos da realidade:

Perguntar às crianças, se elas têm ou já tiveram algum animal em casa e conversar sobre os cuidados necessários para com esses animais e sobre o relacionamento das pessoas da casa com eles. Ao final da conversa, falar sobre o cuidado que o pastor precisa ter com as ovelhas.

Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:

1. Brincadeira: Lugar de descanso! Prepare um local na sala de aula com colchonetes ou um tapete grande ou um acolchoado, que será um “lugar de descanso” para as crianças. Coloque as crianças todas num ponto da sala distante do “lugar de descanso” e explique que você as levará, uma de cada vez, no colo, para descansar. Enquanto estiver levando cada criança no colo, diga o nome dela, quantos anos têm, quem são seus pais e mais alguma informação que você saiba sobre ela. Oriente as crianças a ficarem deitadas no “lugar de descanso”. Depois de levar todas elas, leia o Salmo 23 e, se possível, coloque uma música suave ao fundo. Explique que Deus, o nosso Pastor, também nos conduz para o lugar de descanso e renova as nossas forças, quando estamos cansados(as).

2. Dinâmica: Cuidando da ovelhinha. Providencie uma ovelha de pelúcia e um sininho. Diga às crianças que elas terão que cuidar da ovelhinha durante toda a aula. Sempre que soar o sininho, uma das crianças faz algo para a ovelhinha, seguindo a orientação do(a) professor(a), exemplo: hora de colocar para dormir; hora de dar água; hora de dar alimento; hora de levar para tomar sol, e assim por diante. De preferência, pense em algo para cada criança fazer, assim todas participam.

Obs.: se não tiver uma ovelhinha, pode ser outro animal.

Crianças de 7 a 9 anos:

1. Brincadeira: Quem quer passear? Organize uma roda com as crianças sentadas em cadeiras. Diga que todas serão como “ovelhas” e você será o “pastor”. Pergunte bem alto: “As ovelhas querem passear?” Elas respondem: “SIM”. Você então dirá: “Só irão passear as que estiverem... (exemplo: vestindo algo vermelho; ou, usando tênis; ou usando camiseta, e outras ideias...). As crianças que estiverem como você chamou se levantam e passeiam, enquanto todas contam de 1 a 10. Quando chegar no dez, todas se sentam, inclusive você que deixará de ser “pastor” para ser uma “ovelha”. Quem ficar em pé, sem cadeira, será o novo pastor e continuará a brincadeira. A brincadeira será feita dentro do tempo que for possível.

2. Artes: Cajado com versículo. Material: Arame (12 cm de comprimento) para cada aluno. Clips e cartolina. Arredonde uma das pontas do arame para formar um cajado. Recorte a cartolina em pequenos cartões (cerca de 8x5 cm). Oriente as crianças a escreverem o versículo 4 do Salmo 23 nos cartões e colocar o clips, deixando um espaço para introduzir no arame.



Tema: O Bom Pastor

Texto bíblico: Salmo 23

Objetivos:

Compreender que o Senhor é o nosso pastor, e assim como um pastor cuida de suas ovelhas, Deus também cuida de nós.

Perceber que esse cuidado é individual, Ele conhece cada um de nós e o que cada um necessita.

Lembrar que este salmo nos inspira a confiar e descansar em Deus.

Senha: CUIDADO - PASTOREIO

Sugestões de músicas:

Meu bom pastor é Cristo (<https://www.youtube.com/watch?v=84q78F3SNVQ>)

-Bom Pastor / Deles é o reino (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº 10 – DNTC)

Orientações didáticas:

Iniciar a aula com a dinâmica proposta: “Ovelha e Pastor”. Preparar, antecipadamente, o espaço em que a dinâmica será realizada, para que não existam obstáculos que possam machucar alguém. É importante combinar o percurso com a turma antes de iniciar. Depois, conversar com as crianças sobre as diferenças entre conduzir e ser conduzido. Trabalhar o texto da Revista do aluno e realizar as atividades propostas. Finalizar com a brincadeira sugerida. Intercalar as músicas durante a aula.

Sugestões de Atividades

Preparar previamente:
Vendas para os olhos.

1. Dinâmica: Ovelha e Pastor. Forme duplas com as crianças. Uma será a ovelha e outra será o pastor. A criança que for ovelha deverá ficar com os olhos fechados ou vendados. A criança que for o pastor irá segurar na sua mão e a conduzirá por algum caminho qualquer. Todas as duplas podem realizar a brincadeira ao mesmo tempo. Depois inverta os papéis e realize a brincadeira novamente. Ao final converse com as crianças sobre as diferenças entre conduzir e ser conduzido e sobre a importância da confiança.

2. Brincadeira: Reconhecendo a ovelha. Forme um círculo com a turma. Uma criança será o pastor, e ficará no centro da roda e de olhos vendados. As crianças se misturam no círculo para que a que estiver no meio da roda não saiba onde elas estão. A criança "pastor" aponta na direção de alguma criança do círculo, sem saber quem é, e pergunta a ela: "Você é minha ovelha?" A criança escolhida responde: "Sim, eu sou sua ovelha", porém deverá mudar a voz de forma que a criança "pastor" não reconheça. Se a criança "pastor" reconhecer de quem é a voz, acertou a brincadeira e mudará de lugar com ela. Se errar, fará outra tentativa até reconhecer a voz de alguma criança.

3. Resposta da atividade da revista do(o) aluno(a):



// Ovelhas do Bom Pastor

Lucas 15. 3-7

Lucas apresenta a parábola da ovelha perdida, acompanhada de outras duas: a parábola da dracma perdida e a parábola do filho pródigo. As três parábolas são contadas por Jesus para ensinar sobre a alegria de Deus, quando um pecador se arrepende e volta para Ele. Lucas escreve, no início do capítulo 15, que publicanos e pecadores se aproximaram de Jesus para ouvi-lo. Queriam aprender com Ele, mas os fariseus e os escribas, mais uma vez, murmuraram contra Jesus, por ele receber aquelas pessoas e falar com elas. É a atitude desses religiosos que motiva Jesus a contar as três parábolas, iniciando com a parábola da ovelha que se perdeu. Nesta lição, vamos nos aprofundar no ensinamento de Jesus através dessa parábola.

As ovelhas têm como característica o fato de serem “seguidoras”, ou seja, estão sempre seguindo um membro do grupo. As menores podem seguir as maiores, ou todas seguem o cuidador do rebanho, chamado de “pastor”. Por isso, ovelha é um animal que precisa de muitos cuidados, pois sozinha não encontra alimento. O pastor precisa conduzir as ovelhas para onde há alimento e, ainda, precisa protegê-las dos perigos. A ovelha também tem como característica o fato de ser um animal grupal, ou seja, está constantemente em grupo; uma ovelha que está isolada pode significar que está doente.

As ovelhas confiam tanto no pastor que conhecem a sua voz, se outra pessoa chamá-las, elas não atenderão, ouvirão e seguirão apenas àquele que já conhecem e em quem confiam. Essa é mais uma característica da ovelha, e Jesus falou sobre isso quando se apresentou como o Bom Pastor (João 10.3-5,27).

Davi sabia disso, antes de se tornar rei, ele era um pastor de ovelhas, por isso conhecia bem a relação entre o pastor e o rebanho. No Salmo 23, Davi apresenta Deus como o nosso Pastor e nós, Suas ovelhas. Ele apresenta o Deus amoroso que protege e cuida de Suas ovelhas, conduzindo-as para um lugar seguro e onde há alimento.

Quando Jesus conta a Parábola da Ovelha Perdida, apresenta o pastor que não desiste de suas ovelhas, que está atento e cuidadoso para

que nenhuma se perca, pois tem o cuidado de contar todas elas para ver se falta alguma. E quando uma se perde, ele a procura sem cansar e quando a encontra, alegremente, traz a ovelha de volta e com todos comemora o encontro da que estava perdida. Encontrar e trazer de volta uma ovelha que se perdeu é motivo de muita alegria.

Deus faz o mesmo conosco, Ele não quer que nenhum de nós se perca, se afastando d'Ele. Mas se isso acontecer, com amor Ele nos procura para nos conduzir de volta ao Seu aprisco. Ele sabe o quanto somos dependentes do Seu cuidado e amor, e como podemos nos ferir se nos afastarmos de Seu pastoreio. Podemos confiar nesse amor, aprender a ouvir e conhecer a voz do nosso Pastor, e saber que n'Ele encontramos segurança, alimento para a nossa alma e refrigério para as lutas do nosso dia a dia.

Jesus, nosso Bom Pastor, estará sempre disposto a buscar e resgatar aqueles e aquelas que se afastarem do seu cuidado e, certamente, grande alegria haverá, quando alguém voltar para o rebanho do Senhor. Somos ovelhas do Bom Pastor. Vamos confiar sempre no seu amor.

// O que podemos compartilhar:

Crianças de 4-6 anos: Que somos ovelhas do Bom Pastor e precisamos estar atentos(as) à Sua voz, para não nos afastarmos dele.

Crianças de 7-9 anos: Que somos comparados(as) a ovelhas, animais que precisam do cuidado e proteção do pastor. Jesus afirmou que Ele é o nosso Bom Pastor e está sempre pronto a resgatar àqueles(as) que se afastam do Seu cuidado e proteção.

Pré-adolescentes de 10-13 anos: Que somos ovelhas do aprisco do Senhor. Jesus nos ama e com grande amor cuida de cada um de nós. Se nos afastarmos, Ele virá ao nosso encontro para nos conduzir de volta. Há grande alegria no céu, quando alguém que se afastou do Senhor, volta para Ele. O Senhor, que é o Bom Pastor, não desiste de nós, suas ovelhas.



Tema: Ovelhas do bom pastor

Texto bíblico: Lucas 15.3-7

Para guardar no coração: “E, indo para casa, reúne os amigos e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei a minha ovelha perdida.” **(Lucas 15.6)**

Objetivos: Compreender que nosso relacionando com Jesus se dá em amor e cuidado. Ele cuida de nós e nos ama; devemos segui-Lo com toda a confiança.

Entender que Jesus, o Bom Pastor, procura resgatar àquele(a) que se perde dos Seus cuidados e, com muita alegria, acolhe aquele(a) que volta para Ele.

Palavra-chave: **CONFIANÇA - RELACIONAMENTO**

Sugestões de músicas: Em todo o tempo e lugar (CD Pelas mãos de uma criança, faixa nº 9 - DNTC)

Bom Pastor / Deles é o reino (CD Evangelho, convite pra paz , faixa nº 10 – DNTC)

Ovelhinhas (CD Canções para toda hora – faixa nº 18)
<http://www.metodista.org.br/escola-dominical-musicas>

Fatos e fotos da realidade: Levar algumas imagens ou vídeos de ovelhas e perguntar às crianças se já viram esse animal de perto ou se conhecem alguma característica da ovelha. Fazer pesquisa antecipada dos hábitos e características das ovelhas para compartilhar com a classe.

Sugestões de Atividades

Crianças de 4 a 6 anos:

1. Artes: Máscara de ovelhinha. Material: Cartolina branca e marrom, algodão, barbante ou fio com elástico, cola e tesoura. Use como modelo a figura anexa, ou procure um modelo de sua preferência. Recorte e cole o algodão apenas na parte superior da máscara. O contorno dos olhos, nariz e boca devem ser feitos com canetinha ou lápis colorido. Faça dois furos nas laterais para prender o barbante ou fio com elástico.

2. Procurando a ovelhinha perdida. Esconda uma ovelhinha (que pode ser de cartolina ou pelúcia) em algum lugar da sala, sem que as crianças vejam. Convide as crianças a procurá-la. Vá dizendo “frio” para quem estiver longe do esconderijo, e “quente” para quem estiver pertinho, até que ela seja encontrada.

Crianças de 7 a 9 anos:

1. Brincadeira: Ovelha e Pastor. Organize uma roda com as crianças, que ficarão de mãos dadas. Uma criança será a ovelha e ficará no centro da roda e outra criança que será o pastor ficará de fora. Oriente que, dado o sinal, o pastor deverá pegar a ovelha. A roda deverá dificultar a passagem do pastor e facilitar a passagem da ovelha. Quando a ovelha for agarrada, ela vai para a roda, o pastor vira ovelha e escolhe-se outro pastor. Para facilitar a brincadeira, determinar quantas vezes a ovelhinha poderá cruzar a roda.

2. Artes: Teatrinho da Ovelha perdida. Providencie, antecipadamente, 3 figuras para cada criança (a figura de um pastor, de uma ovelhinha e de várias ovelhas juntas), palitos de sorvete, folha de sulfite, cola e lápis colorido. Oriente as crianças a colorir as figuras e recortá-las, caso não estejam cortadas. Cole cada figura num palito de sorvete.

A folha de sulfite deverá ser dobrada ao meio, em uma das partes corte um quadrado de 15 x 10 cm. Ficará como um porta retrato. Cole apenas as laterais, deixando a parte inferior para introduzir os palitos de sorvete. Colorir o fundo do teatrinho como um campo. Cada criança poderá contar a história da ovelhinha perdida usando o seu teatrinho.



Tema: Ovelhas do Bom Pastor

Texto bíblico: Lucas 15.3-7

Objetivos: Compreender que nosso relacionamento com Jesus se dá em amor e cuidado, que Ele cuida de nós e nos ama e que devemos segui-Lo com toda a confiança.
Entender que Jesus, o Bom Pastor, procura resgatar quem se perde dos Seus cuidados e, com muita alegria, acolhe quem volta para Ele.

Senha: CONFIANÇA - RELACIONAMENTO

Sugestões de músicas: Meu Bom Pastor é Cristo (<https://www.youtube.com/watch?v=84q78F3SNVQ>)
Cada dia melhor (CD Evangelho, convite pra paz, faixa nº19 - DNTC)

Orientações didáticas: Iniciar a aula conversando sobre as características das ovelhas e perguntando aos alunos por que eles acham que Jesus nos comparou às ovelhas? Depois trabalhar o texto da Revista do aluno e realizar as atividades sugeridas para finalizar. Na roda de conversa sobre o cartaz elaborado pelos grupos é importante ressaltar as situações que dependem exclusivamente do esforço pessoal (exemplo: acordar cedo, dedicar-se aos estudos, cumprir suas obrigações), outras que dependem de planejamento conjunto com a família (como a faculdade que irá cursar, passar férias num determinado local), e a necessidade de diálogo (não adianta desejar algo e nunca conversar ou negociar isso com a família ou com pessoas que possam orientá-los(as)).

Sugestões de Atividades

Preparar previamente:
Cartolina, jornais e revistas para recorte, tesoura, cola, canetinhas hidrocor.

1. Confeção de cartaz: "Meu caminho". Organize a turma em grupos. Oriente cada grupo a desenhar um caminho e colar figuras ou palavras (jornais e revistas) de situações que eles(as) desejam ter em suas vidas em breve ou no futuro e, antes de cada situação, qual obstáculo terão que passar para que isso aconteça (exemplo: situação de formatura - o obstáculo será empenhar-se nos estudos).

2. Roda de conversa: Depois de elaborarem o cartaz, converse com o grupo sobre as figuras que colocaram e o que fazer para que essas situações se concretizem, de que forma vencer os obstáculos. Finalize reforçando que, ainda que passemos por situações difíceis, Deus, nosso Pastor, sempre estará conosco e jamais nos deixará sozinhos. Leiam novamente o versículo 4 do salmo 23 para encerrar.

3. Resposta da atividade da revista do(a) aluno(a):

